

Educação Inclusiva

Desafios e Perspectivas

Professor Eduardo Ravagni
Programa de Pós-graduação em Educação
Modalidade Profissional

Faculdade de Educação
Universidade de Brasília-UnB

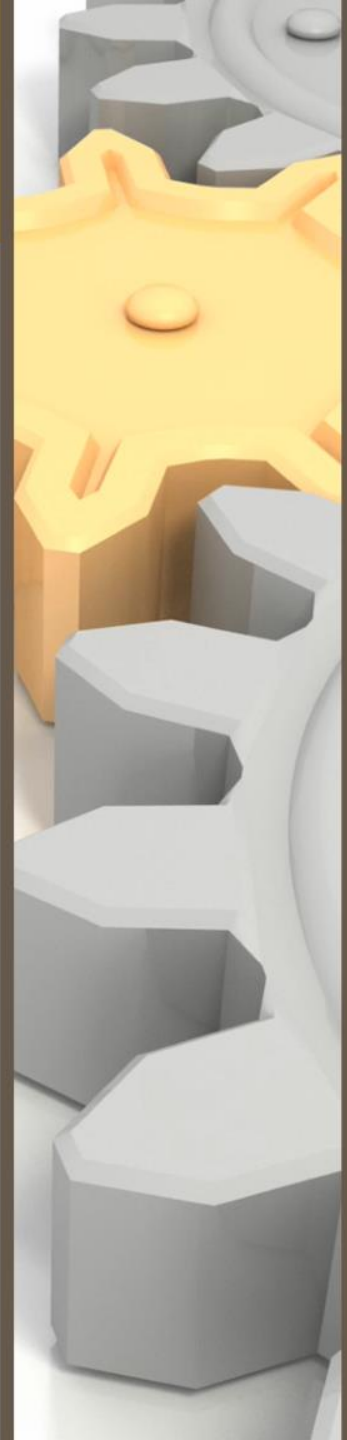


Educação para todos



Foto retirada da Internet

Nas últimas décadas, o tema da inclusão escolar tem sido abordado em relação a diferentes paradigmas conceituais e metodológicos, no viés do respeito a diferença e a diversidade, principais características do ser humano.



Educação para todos - Jomtien 1990

Foi na Tailândia, em Jomtien, em 1990, na Conferencia Mundial sobre Educação para Todos que se elaborou um dos primeiros documentos que estabeleceu novas definições e abordagens relativas ao compromisso que os países teriam, em relação a Educação.

Nesse documento foi garantido, a todas as pessoas, o acesso aos conhecimentos básicos necessários a uma vida plena e digna. Visando uma sociedade mais justa e humanitária.

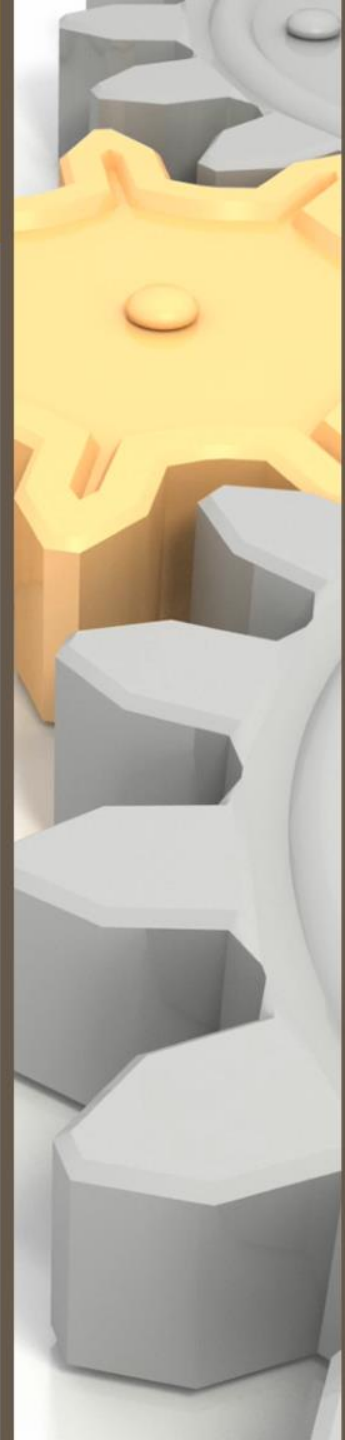


DECLARAÇÃO DE SALAMANCA Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais

No mês de Junho de 1994, em Salamanca, Espanha, uma outra conferência estabeleceu diretrizes sobre os princípios, políticas e práticas relacionadas a Educação Especial.

Representantes de 88 Governos e 25 Organizações Internacionais, reunidos em Salamanca defenderam que:

- 1) Toda criança tem direito a educação dando-se a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem.*
- 2) Toda criança possui necessidades e habilidades únicas.*
- 3) Sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados levando-se em conta a vasta diversidade das habilidades e necessidades supracitadas acima.*



Declaração De Salamanca

Ressaltando ainda que;

4) Portadores de necessidades educacionais especiais devem ter acesso a escola regular capaz de satisfazer a tais necessidades.

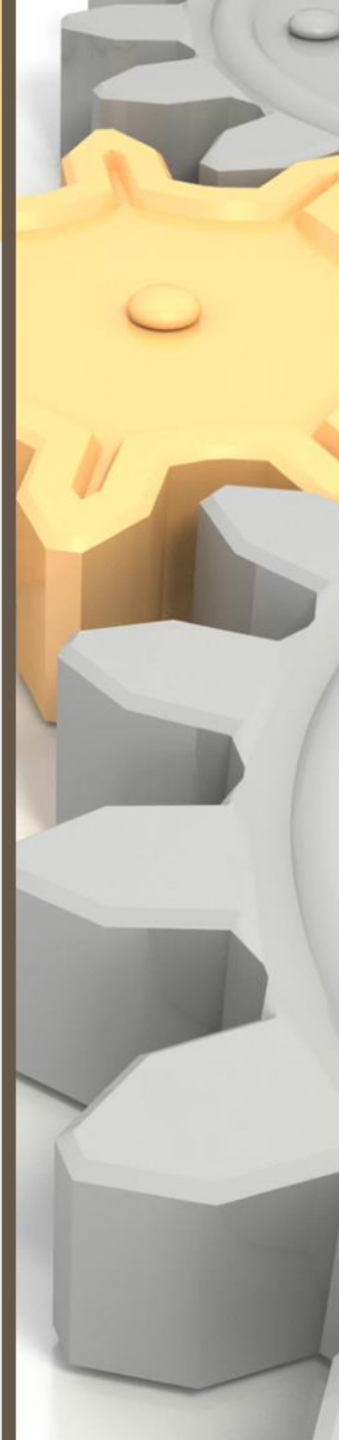
5) Escolas regulares devem ter orientação para combater atitudes discriminatórias contra os portadores de necessidades especiais.



Inclusão Social

“Por isso a questão da inclusão social não é um tema lateral, a resolver depois de solucionados outros grandes problemas da sociedade e do mercado de trabalho”. CAPUCHA (2017 p.5)

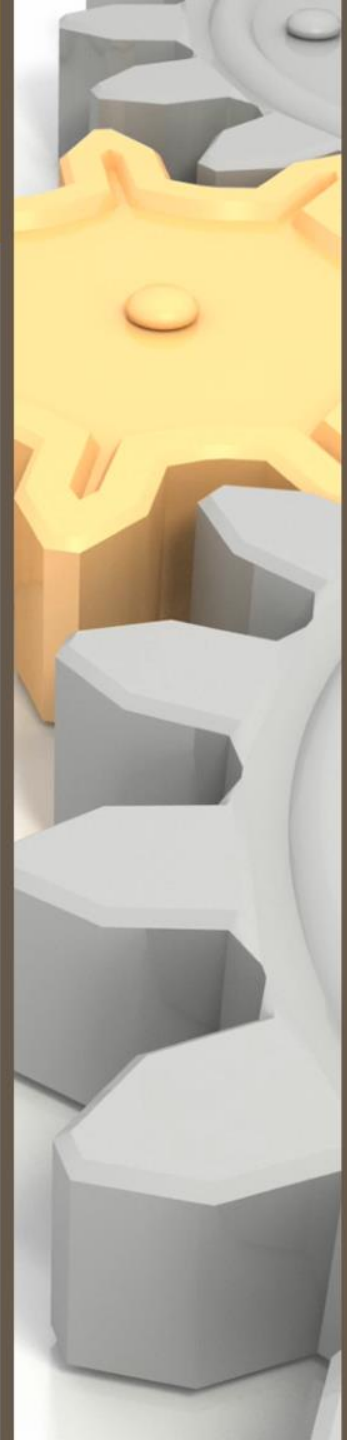
Em termos gerais a inclusão constitui uma ação ampla que, “sobretudo em países em que há diferenças sociais muito grandes, propõe uma educação com qualidade para todos”. RAMOS MARTINS (2005 p.15)



Resiliência – Educação Inclusiva

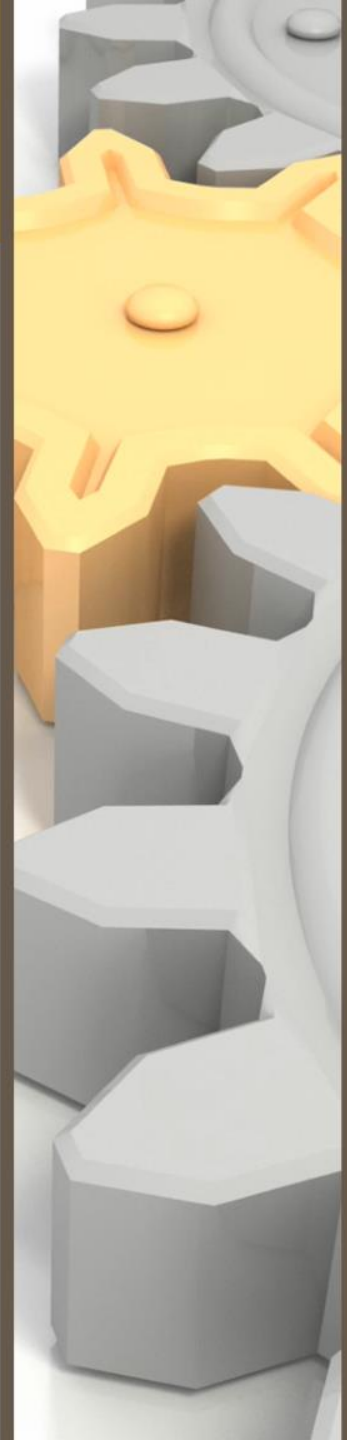
Nesta nova perspectiva de olhar se entendeu que as barreiras limitadoras da aprendizagem e da participação social, não estão “pré-estabelecidas” pela deficiência, surgindo como componentes culturais ou sociais de aderência recíproca, sujeito-contexto e contexto- sujeito.

Na observância de que cada sujeito, de forma resiliente, pode e deve lidar com seus próprios limites, vencendo obstáculos, não cedendo as pressões, seja qual for a situação.



Inclusão

Diante da abrangência do espaço inclusivo, podem ser vivenciadas variadas formas e/ou atitudes na implementação da sua prática que, no ambiente do exercício educacional, por exemplo, exige uma postura competente e apropriada dos educadores.

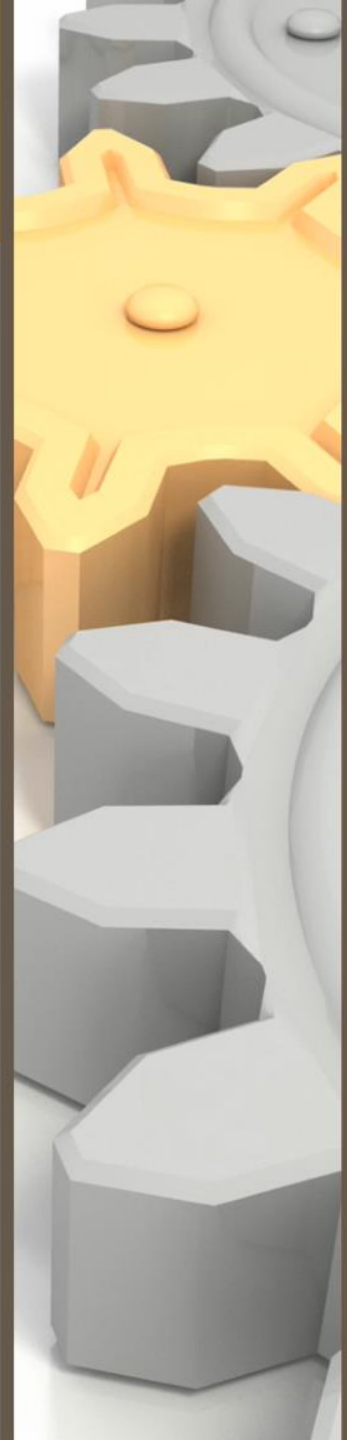


Inclusão

Segundo Émile Durkheim, a função social da educação é a de - evitar as contradições existentes entre os interesses pessoais e os sociais. DURKHEIM (1858-1917)

O que permite compreender que o processo inclusivo não pode, apenas, estar centrado na escola.

A inclusão constitui um conjunto de meios e de ações que fundamentam o respeito democrático, oportunizando a participação social igualitária.



Sociedade Inclusiva

“A sociedade inclusiva tem como objetivo principal oferecer oportunidades iguais para que cada pessoa seja autônoma e autodeterminada. Dessa forma, a sociedade inclusiva é democrática, reconhece todos os seres humanos como livres e iguais e com direito a exercer sua cidadania”.

<http://vaigostardesaber.blogspot.com/2008/06/sociedade-inclusiva-afinal-o-que-isto.html>



Imagem retirada da Internet

Educação Inclusiva



Imagem retirada da Internet

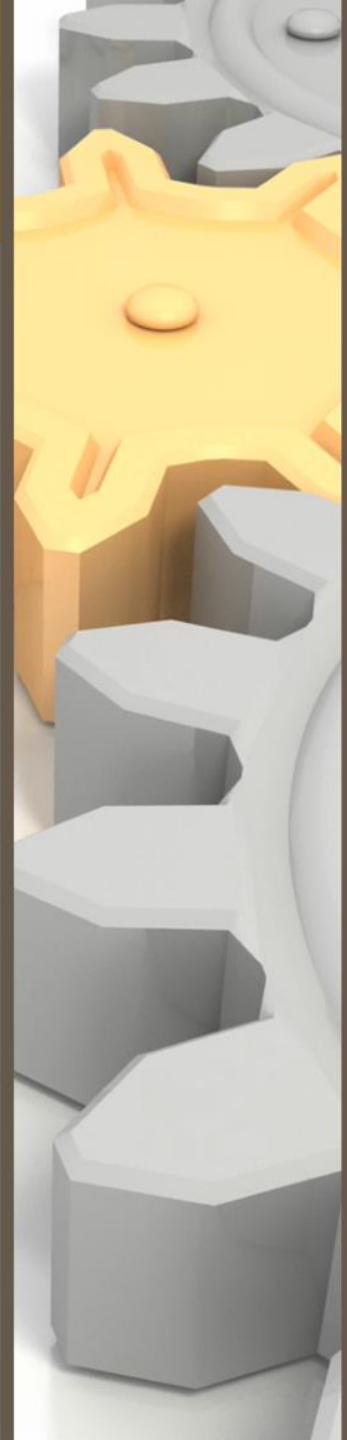
**“Daí, comenta Edgard Morin, -
decorre a necessidade de
estudar a incompreensão a
partir de suas raízes, suas
modalidades e seus efeitos.
Este estudo é tanto mais
necessário porque enfocaria
não os sintomas, mas as
causas do racismo, da
xenofobia, do desprezo”.** (MORIN,
2000, p.17)



Eis quando, surge a necessidade de mudanças e inovações nas unidades complexas: professor-educando, diante dos desafios incontestáveis da diversidade.

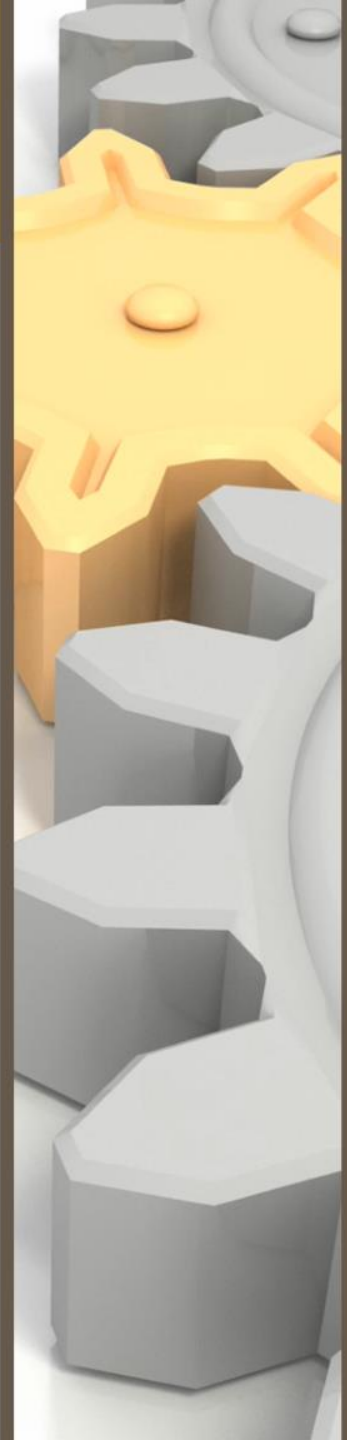
Porém ressaltando, como também comenta Mariza Porto que *“O encontro com a diferença/deficiência é quase sempre provocador do inusitado que confronta o eu e o outro com ideias de perfeição, semelhança e de reconhecimento identificatóro”*

PORTO (Apud, Martins, 2007, p.213).



Inclusão - Aprendizagem

Aprender constitui um processo que não se resume apenas a aquisição de um “alfabeto” que permite certas habilidades mecânicas de codificação e decodificação do que “aí” pode ser percebido, mas na capacidade de interpretar, compreender, criticar, ressignificar e produzir conhecimento, acorde com as possibilidades de cada sujeito.



Inclusão - Aprendizagem

Concluindo, podemos afirmar, assim, que educação constitui um processo inclusivo pelo qual cada indivíduo, ao longo da sua trajetória de vida, aprende e acumula conhecimentos ligados a fatores individuais específicos e a experiências de vida, unidas a situações de índole biológicas, sociais, culturais, afetivas, linguísticas, etc.



Foto de Autor Desconhecido, retirada da Internet

Bibliografia

CHIARELLAI, Tatiana. A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino. Aprendizagem na Educação Médica. The Pedagogy of Paulo Freire and Medical. Education, Revista Brasileira de Educação Médica. 39 (3): 418-425; Rio de Janeiro, 2015.

CASTILHO, Ela Wiecko V. de. O papel da escola para a educação inclusiva. Revista Justiça, cidadania e democracia [online]. LIVIANU, R., coord. Publicação da Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2009. pp. 108-119. Rio de Janeiro, 2009.

FREIRE, Sofia. Um olhar sobre a inclusão. Revista da Educação, Vol. XVI, nº 1, 2008 | 5 - 20. 5. UM OLHAR SOBRE A INCLUSÃO. Sofia Freire. Instituto Superior D. Afonso III, Lisboa, Portugal, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2008.

MORIM, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MORIM, Edgar. Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro. São Paulo: Cortez Editora, UNESCO, 2000.

PORTO, Marisa. O encontro com a diferença/deficiência: aspectos intersubjetivos da inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais, in Ramos Martins. Educação e Inclusão Social de Pessoas com Necessidades Especiais, Desafios e Perspectivas. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, 2007.

RAMOS, Rossana. Passos para a Inclusão. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

